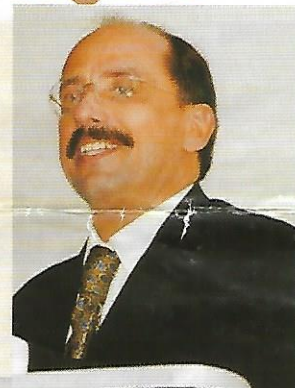


Projeto de restauro e modernização do Hospital Pedro II resgatará projeto original

Restaurar e Modernizar o Hospital Pedro II. Este é a mais nova meta a ser conquistada pelo IMIP, que tem como objetivo integrar o antigo prédio ao seu Complexo Hospitalar e passar a oferecer 820 leitos à população do Estado do Pernambuco e região Nordeste. Levando em consideração não só a grandeza da obra, quanto a sua finalidade, mas analisando sua contribuição histórica, o Informativo do IMIP conversou com o arquiteto e membro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios, Jorge Passos, responsável pelas diretrizes de restauro do Hospital Pedro II. Nesta entrevista exclusiva, ele fala sobre todo o apanhado histórico necessário para a elaboração do projeto, bem como suas etapas e a satisfação de participar de uma obra tão importante para a saúde pública de Pernambuco.



INFORMATIVO DO IMIP - Como foi receber o convite para elaborar um projeto tão grandioso como o do Pedro II?

JORGE PASSOS - Trabalhar no restauro e modernização do Hospital Pedro II é uma responsabilidade muito grande para qualquer profissional da área. O convite foi recebido com extrema alegria e prazer por toda a equipe da Jorge Passos-Arquitetura Construção e Restauro, que foi extremamente motivada pelo superintendente do IMIP e coordenador do Projeto, Antônio Carlos Figueira, diante do objetivo e do afincamento com que ele está levando a idéia de restaurar o Hospital Pedro II. Além disso, participar deste Projeto significa uma nova oportunidade de trabalhar neste monumento histórico, visto que já havíamos recebido um convite anteriormente, na década de 80, da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco para trabalhar num processo preliminar de restauração do Pedro II, mas que não obteve sucesso. Temos este fato como mais um elemento motivador.

INFORMATIVO DO IMIP - Quais foram as etapas de elaboração do Projeto de Restauro e Modernização do Pedro II?

JORGE PASSOS - O projeto foi dividido em duas vertentes. Uma delas, assinada pelo arquiteto Humberto Zirpoli, é responsável pela elaboração de toda a sistemática de ocupação, modernização, adaptação do prédio, manutenção dos elementos históricos e

eliminação das descaracterizações do projeto original do arquiteto pernambucano Mamede Ferreira. Cabe a mim a segunda vertente, onde são traçadas as orientações e diretrizes de restauro, bem como o levantamento arquitetônico; elaboração dos mapas de danos; levantamento histórico do edifício; proposta de restauro; e planilha orçamentária. Para isso, contei uma equipe pequena, porém muito competente formada pela arquiteta Simone Arruda, da designer Doralice Duque e pelos estagiários Pedro Valadares, Bernardo Beltrão, Hugo Medeiros e Bruno Passos.

INFORMATIVO DO IMIP - Quais das etapas de elaboração do projeto de restauro foram mais difíceis?

JORGE PASSOS - Tivemos momentos trabalhosos e momentos decisivos. Trabalhoso é levantar um edifício como o Pedro II. Difícil foi a obtenção de informações históricas e *in loco*, assim como levantar todos os danos causados pelo tempo, por vandalismo e por intervenções descaracterizadoras. Por isso, foi fundamental trabalhar com uma equipe resumida, pois as informações não podem ser desconstruídas; devem ser precisas. Todos os procedimentos adotados são calcados em base técnica, científica e documental, pois a restauração não admite "achismo". Nosso trabalho pára onde começa a hipótese, pois temos que trabalhar em cima de elementos concretos; evidências claras. Além disso, tomar decisões foi muito difícil, pois é necessário coerência em todos os

procedimentos.

INFORMATIVO DO IMIP - Que documentos foram tomados como base para a elaboração do projeto de restauro?

JORGE PASSOS - Nosso grande achado foi o projeto original do Hospital Pedro II, assinado por Mamede Ferreira, encontrado no arquivo público Estadual de Pernambuco. Com isso, pudemos reproduzir o monumento em três dimensões e compará-lo a situação atual. Além disso, utilizamos como fonte de informações relatórios da Santa Casa de Misericórdia, auditorias solicitadas pela Universidade Federal de Pernambuco e documentos históricos encontrados em museus e arquivos públicos. Devido a profundidade e o detalhamento das pesquisas, todo o levantamento arquitetônico destinado a elaboração do projeto de restauro será instrumento para a conclusão do processo de tombamento do monumento.

INFORMATIVO DO IMIP - Como se encontra o andamento das obras de restauro de modernização do Pedro II?

JORGE PASSOS - Neste mês de maio foram iniciadas as obras da fachada da área Nordeste e cobertura do Bloco G. A primeira etapa do Projeto de Restauro e Modernização do Pedro II consiste na substituição do telhado e na derrubada de todas as construções irregulares que descaracterizam o imóvel. Atualmente já foram derrubados 15% desses "puxadinhos".